

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM EVENTOS - ESTUDO DE CASO: SEMANA DO FAZENDEIRO NA UFV

Nina Rosa Fernandes Diniz¹
Ulisses Bifano Comini²

¹ Divisão de Gerenciamento de Resíduos, UFV, Viçosa – MG, Brasil, nina.diniz@ufv.br

² Divisão de Gerenciamento de Resíduos, UFV, Viçosa – MG, Brasil, ulisses.comini@ufv.br

Introdução

Gradativamente as práticas sustentáveis em grandes eventos têm se disseminado no Brasil. Devido à concentração de maior público em curto espaço de tempo, os grandes eventos geram considerável volume de resíduos que exigem gerenciamento responsável e sustentável por parte da organização e tem ocorrido principalmente após a tradução e publicação da norma ABNT NBR ISO 20121:2012 – Sistemas de gestão para sustentabilidade de eventos – Requisitos com orientações de uso. Como exemplos de megaeventos no país com gestão sustentável de resíduos sólidos podemos citar a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável Rio+20 em 2012, a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos da XXXI Olimpíada no Rio de Janeiro, conhecidos como Rio 2016.

Na Universidade Federal de Viçosa (UFV) o maior evento anual é a Semana do Fazendeiro, que ocorre desde 1929 e une ações de extensão universitária, com o ensino e a pesquisa, apresentando à sociedade as inovações e tendências relacionadas ao meio rural. A 88ª Semana do Fazendeiro – Produção Rural e Desenvolvimento: Diversidade de Pessoas, Técnicas e Resultados – ocorreu no campus Viçosa da UFV de 16 a 22 de julho de 2017 com ampla programação envolvendo cursos técnicos, dias de campo, workshop, feira agrícola e de artesanatos, leilões e diversos estandes, além de atividades culturais.

Pretende-se neste estudo apresentar as práticas adotadas para o gerenciamento de resíduos sólidos na 88ª Semana do Fazendeiro da UFV, evidenciando o planejamento e os resultados alcançados, bem como as dificuldades e aprendizados para eventos futuros.

Material e Métodos

O planejamento e execução da 88ª Semana do Fazendeiro são coordenados por meio de comissões específicas para cada uma das diversas fontes de trabalho relacionadas à produção de grandes eventos. A Comissão de Abastecimento e Limpeza (CAL) foi responsável pelo gerenciamento dos resíduos sólidos e do abastecimento de água do evento. Neste trabalho, são apresentadas apenas as questões relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos.

Utilizou-se da abordagem qualitativa considerando que não há preocupação com a representatividade numérica, embora sejam apresentados os quantitativos coletados e triados, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social. O objetivo da pesquisa é descritivo, pois pretende-se descrever os fatos e fenômenos ocorridos durante o planejamento e execução do evento, e o procedimento adotado é o de estudo de caso com uma perspectiva pragmática que visa apresentar aspectos gerais do objeto de estudo, tanto quanto possível global e coerente (GERHARDT & SILVEIRA, 2009).

Planejamento da estrutura, equipes e atividades

A CAL foi inicialmente composta por 3 membros, coordenada pela Divisão de Gerenciamento de Resíduos (DGS) e contando com apoio de servidores de outros órgãos e projetos da UFV. Em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010) e seguindo o disposto no Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que dispõe sobre a separação dos resíduos na fonte geradora e a destinação dos recicláveis às associações de catadores de materiais

recicláveis, definiu-se como conceito básico orientador do trabalho da comissão a realização da Coleta Seletiva Solidária.

O objetivo principal foi garantir o maior encaminhamento possível de resíduos recicláveis para a Associação dos Trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa – ACAMARE e o envio de menor quantidade de resíduos e rejeitos para o aterro sanitário municipal.

Distribuição das áreas do evento

A 88ª Semana do Fazendeiro ocorreu no campus Viçosa da UFV com estrutura e atividades distribuídas conforme apresentado na Figura 1.

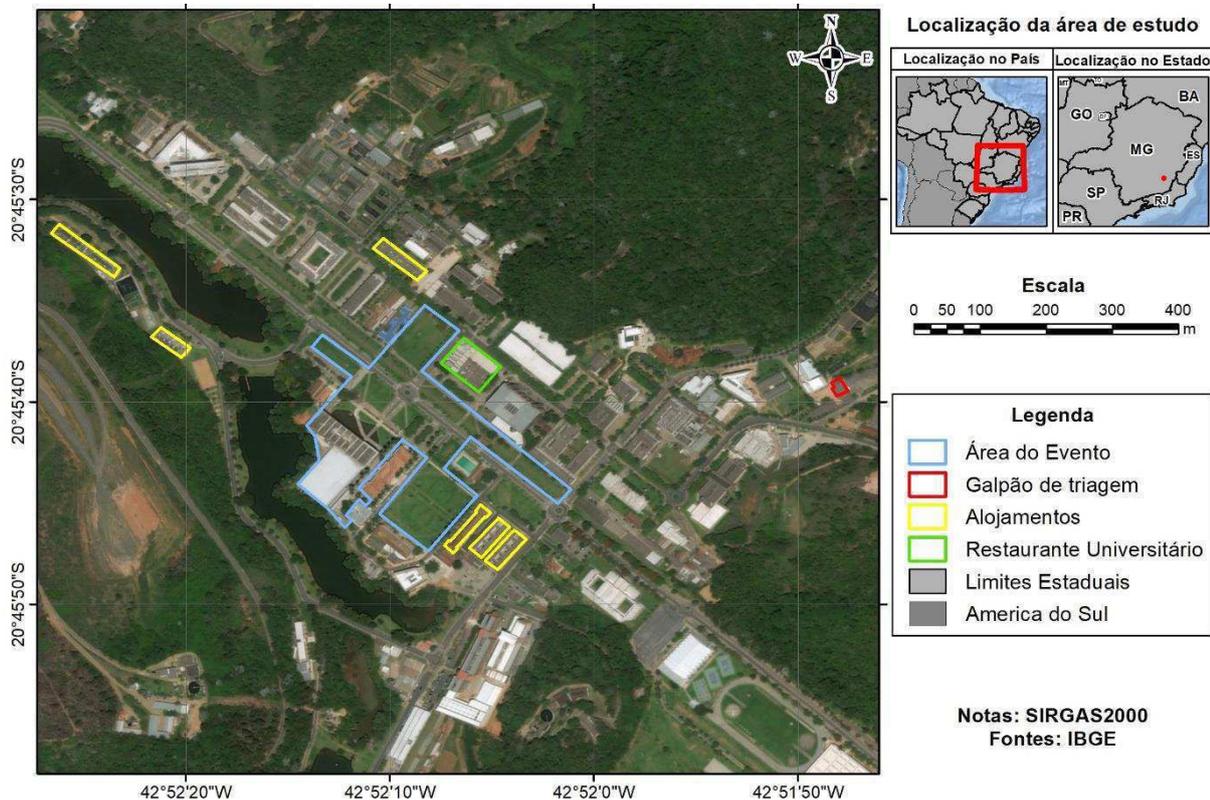


Figura 1. Localização espacial dos espaços utilizados para a 88ª Semana do Fazendeiro na UFV.

Os estandes e exposições foram concentrados na parte central do evento, onde também ocorreu a programação cultural e, portanto, apresentou grande fluxo de participantes. O Restaurante Universitário (RU) serviu três refeições diárias aos inscritos no evento e servidores colaboradores. Também foram disponibilizados aos inscritos os serviços de moradia nos alojamentos.

Para auxiliar na coleta e armazenamento dos resíduos foram adquiridos e distribuídos 17 contêineres de 240L azuis para resíduos recicláveis e 17 contêineres cinza para rejeitos e orgânicos, todos identificados. Além disso, lixeiras menores identificadas foram alocadas em estandes e áreas de amostras de produtos, quando necessário. Na área do evento, utilizou-se um abrigo temporário de resíduos para armazenamento do resíduo ensaculado até o momento da coleta pelo caminhão.

Plano de atividades e pessoal

As equipes do gerenciamento dos resíduos sólidos foram divididas da seguinte forma: coordenação, limpeza, logística, triagem, monitoramento e sensibilização em todo o evento.

As atividades de coordenação foram desenvolvidas por dois servidores da equipe técnica da DGS atuando no planejamento, orientação, acompanhamento e solução de eventuais problemas diariamente e ao longo de todos os turnos.

Para as atividades de limpeza foram contratados 11 agentes ambientais, que atuaram em turnos nas atividades de limpeza da praça de alimentação e esvaziamento dos contêineres externos e internos

(Tabela 1). Importante ressaltar que a UFV permaneceu realizando as atividades de limpeza diária regular e, portanto, só foram planejados reforços para limpeza específica da área do evento.

Tabela 1. Programação de Equipe de Limpeza pelo Gerenciamento de Resíduos

Local	Atividade	Agentes Ambientais	Horários
Praça de Alimentação (antes de iniciar o funcionamento)	Limpeza de mesas, varrição, remoção e reposição de sacolas das lixeiras, remoção das sacolas dos estandes de alimentação, transporte dos resíduos ensacolados ao abrigo.	2	7h às 13h
Praça de Alimentação (durante seu funcionamento)	Limpeza das mesas com álcool e coleta dos resíduos nas mesas.	4 (2 por turno)	11h às 17h e 17h às 23h
Estandes de artesanatos (área interna) e espaço de exposição (área externa)	Remoção/reposição de sacolas nos contêineres e lixeiras, catação dos resíduos no chão ou em locais não apropriados, transporte dos resíduos ensacolados ao abrigo.	5 (2 à tarde e 3 à noite)	11h às 17h e 17h às 23h

Os agentes ambientais contratados para a atividade de limpeza da praça de alimentação receberam como equipamentos de proteção individual (EPI's) luva de látex, camisa do evento e jaleco. Os demais receberam luva de algodão nitrílico, botina com biqueira e camisa do evento.

A logística de coleta, transporte e pesagem dos resíduos foi realizada pela equipe do Serviço de Limpeza Urbana da DGS com 4 agentes ambientais (1 motorista e 3 ajudantes) diariamente, no período de 6h às 9h, para que o caminhão circulasse antes do início do evento. Os resíduos eram recolhidos em todos os contêineres (azul e cinza) na área do evento pelos agentes de limpeza e encaminhados ao abrigo de resíduos, localizado em ponto de fácil acesso ao caminhão para coleta. No dia seguinte e antes do início da programação, eram recolhidos e encaminhados ao galpão de triagem. O caminhão recolhia os resíduos no RU, nos alojamentos e no abrigo de resíduos e pesava-os separadamente.

Para a triagem foram contratados 6 agentes ambientais para jornada de turno único de 11h às 17h. Os resíduos recolhidos no abrigo da área do evento eram encaminhados para o galpão de triagem e segregados em materiais recicláveis (plástico duro, plástico mole, papelão, metal, papel, vidro, embalagens tetrapak e isopor) e orgânicos / rejeitos (lixo de banheiro e materiais não elencados nos itens anteriores) e pesados separadamente. Esses agentes ambientais receberam como EPI's luva de algodão nitrílico, avental de PVC, máscara com válvula, óculos, botina com biqueira e camisa do evento. O monitoramento das quantidades geradas foi realizado diariamente pela equipe de coordenação com apoio de voluntários do Programa Carbono Zero.

As atividades de sensibilização foram realizadas com o apoio do Projeto Interação, com abordagens diárias dos responsáveis pelos estandes e barracas. Houve também banners informativos e inserções na rádio e tv universitárias.

Resultados e Discussão

No total, foram recolhidas 11,097 toneladas de resíduos e rejeitos em todo evento, com uma geração diária média de 1,585 toneladas. A composição gravimétrica dos resíduos foi avaliada em 50,24% de resíduos recicláveis, evidenciando 15,5% de papelão, mas destaca-se o elevado percentual de rejeitos (37,1%).

Importante ressaltar que a demanda de agentes ambientais para a triagem foi subdimensionada, sendo triado apenas 35,31% do total coletado. Ao final do evento, foram encaminhados 1,968 tonelada de resíduos recicláveis já segregados para a ACAMARE (Figura 2).

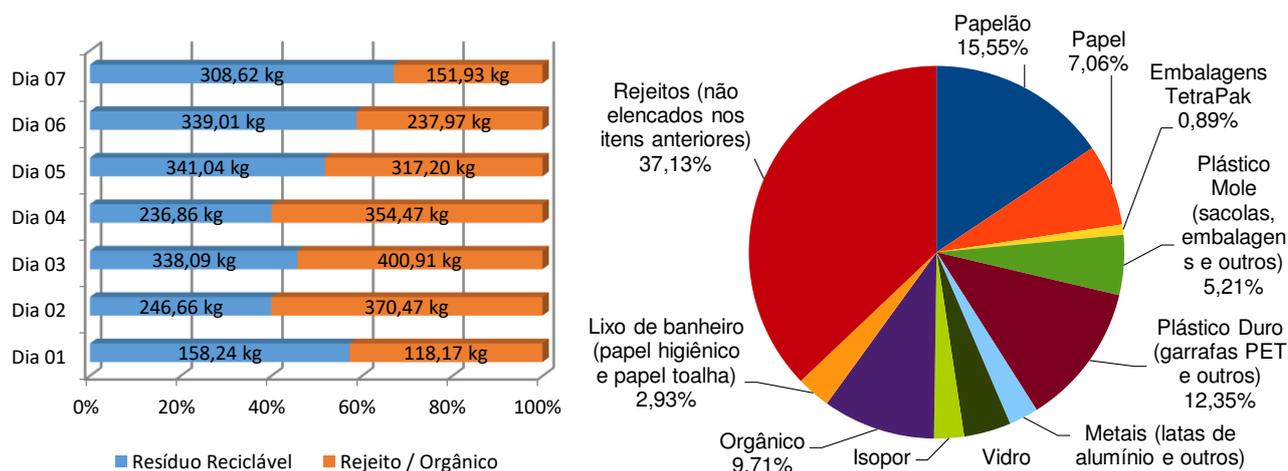


Figura 2. Quantitativo de resíduos e rejeitos / orgânicos triados (a) e sua composição gravimétrica (b).

Conclusão

Apesar do planejamento, percebeu-se ainda pouca adesão dos visitantes em relação a separação dos resíduos na fonte, que acarretou na sobrecarga da atividade de triagem. Sugere-se então ampliar as atividades de sensibilização do público e as equipes de agentes ambientais para a triagem. Ademais, a grande quantidade de rejeitos indica a necessidade de ações que identifiquem e reduzam estes tipos de materiais. Apesar disso, entende-se que a realização da Coleta Seletiva Solidária no evento tenha sido um passo importante para ampliar as ações de gerenciamento de resíduos na UFV, servindo de exemplo também a outras instituições.

Referências

- Decreto n. 5.940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF. 2006.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de Pesquisa. 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>.
- Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF. 2010.